

# A Educação Religiosa Escolar Ecumênica

dentro do quadro religioso plural de Santa Catarina

Ione Fiorini Thomé\*  
e Emio Furlan \*

**D**esde quando nasceu, em 1970, sob o olhar carinhoso de Dom Gregório Warmeling (então bispo de Joinville, falecido em 1997), a Educação Religiosa Escolar - ERE - de Santa Catarina, começou a ser trabalhada dentro de um quadro religioso plural de culturas, buscando a unidade na diversidade.

A proposta da ERE, ecumênica, começou a ser escrita por professores do Estado que trabalham nas bases. Tanto o intuito inicial, como o atual, é o de uma ERE aberta, não excludente e nem discriminatória por razões de credo, já que Jesus Cristo é o mesmo para todos.

A instituição do Conselho de Igrejas para a Educação Religiosa - CIER - como sociedade civil e com sede e foro na cidade de Florianópolis, aconteceu no dia 28 de junho de 1970. O CIER tem a seguinte finalidade: *Desencadear um processo de educação cristã transformadora, através de um programa integrado, na escola pública, com a Secretaria de Estado da Educação e do Desporto - SED - promovendo o sentido da vida à luz do Evangelho.*

O estatuto do CIER foi aprovado em assembleia geral no dia 05 de outubro de 1972. Até 1990, o CIER foi responsável pela assessoria na elaboração dos programas ecumênicos de ERE. Já na Secretaria de Educação, a comissão de ERE era responsável pelas questões pedagógicas da disciplina, em um sistema articulado.

Atualmente, pelo convênio n. 036 de 03 de abril de 1995, a comissão de ERE da SED presta assessoria e assistência às 22 Coordenadorias Regionais de Educação - CREs - e também participa do projeto de capacitação e atualização dos professores de ERE.

Como subsídio para as aulas de ERE, os educadores têm a seu dispor um programa sistemático que norteia a linha de ação comum. São livros que abarcam o Pré-Escolar até o 2o. grau, editados em 1996 pela Ed. Vozes e reformulados à luz da Proposta Curricular de ERE, aprovada em outubro de 1997.

A nova proposta do Programa tem como objetivo geral: *Possibilitar ao educando o conhecimento das diversas culturas e tradições religiosas, para maior abertura e compromisso consigo mesmo, com o outro, com o mundo e com o Transcendente, de forma reflexiva, transformadora, e integrada ao contexto de Santa Catarina (Proposta Curricular de Ensino Religioso de Santa Catarina - 1997).*

O CIER, que comemorou seu jubileu em 1995, é um organismo que congrega as confissões religiosas que desejam unir, com espírito ecumênico, seus esforços. No momento presente, o CIER conta com as seguintes Igrejas associadas:

- ICAR - Igreja Católica Apostólica Romana
- IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
- IELB - Igreja Evangélica Luterana do Brasil
- IPB - Igreja Presbiteriana do Brasil
- CBC - Convenção Batista Catarinense
- IEAD - Igreja Evangélica Assembléia de Deus
- IEQ - Igreja do Evangelho Quadrangular
- IBI - Igreja Batista Independente
- IPI - Igreja Presbiteriana Independente
- IM - Igreja Metodista
- IEAB - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
- IECB - Igreja Evangélica Congregacional do Brasil

Obs.: As Igrejas que tiverem interesse em associar-se, devem ter o seguinte quadro de referência: 1) Professar Jesus Cristo como Filho de Deus, Irmão, Senhor do Universo e Salvador, segundo as Escrituras; 2) Comprometer-se com o Estatuto, o Regimento e os Objetivos do CIER; 3) Cultivar o espírito ecumênico.

As Comissões Regionais para Educação Religiosa Escolar - CRERs - coordenadas por integradores, têm como função *organizar, coordenar, incentivar, integrar e executar as atividades de ERE em*

nível regional, em conformidade com o artigo 4o. do Estatuto do CIER. É responsabilidade das CRERs a seleção e indicação dos professores de ERE, e a SED é responsável pela remuneração, através do Convênio CIER/SED n. 36/95.

No dia 26 de setembro de 1995, data memorável, foi instalado em Florianópolis, como Assembléia Nacional Permanente, o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso. Ele congrega educadores, organismos e entidades interessadas e/ou com ele envolvidas, e a sociedade em geral, pela Carta de Princípios elaborada na 29a. Assembléia do CIER. A 3a. sessão do Fórum foi realizada em São Paulo, nos dias 12 a 14 de março de 1997, onde um de seus encaminhamentos foi a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais de ERE.

A propósito, as Assembléias do CIER têm-se constituído num importante ponto de integração entre a SED e o CIER, promovendo a união de professores, integradores, equipe de ERE/SED e membros integrantes do CIER, primando pela melhoria da qualidade da ERE em nosso Estado.

*"Possibilitar ao educando o conhecimento das diversas culturas e tradições religiosas"*

Em 1996 foram implantados vários projetos do Curso Superior de Ciências da Religião, juntamente com as Universidades da FURB, UNIVILLE e UNISUL, cuja realização foi viabilizada através do Programa *Magister*, da SED, com turmas de cinquenta (50) alunos/as, nas cidades de Tubarão, Palhoça, Joinville, Curitiba, Xanxerê e Blumenau.

Concluindo, a ERE, cuja Proposta Curricular, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Religioso, foi aprovada na 31a. Assembléia do CIER, está respaldada por uma atuação eficaz nas escolas públicas catarinenses, com o componente curricular sistematizado, dentro de um quadro religioso plural. Existem ainda muitos desafios, mas, quando a vontade política é efetiva, os planos de ação se transformam em realizações.

\* Ione Fiorini Thomé é coordenadora estadual de ERE, na SED

\* Emio Furlan integra a equipe de ERE/CIER, na SED

Endereço dos Autores:

a/c SED - Secretaria de Estado  
da Educação e do Desporto  
rua Antonio Luz, 111 - Centro  
88010-410 FLORIANÓPOLIS, SC

Fraternidade e Educação

Recensão

## Entre Conquistas e Concessões:

uma experiência ecumênica em Educação Religiosa Escolar

Lurdes Caron

Ed. Sinodal, São Leopoldo, RS, 1997, 176 p.

Manfredo Carlos Wachs\*

**L**urdes apresenta, neste livro, uma parte de sua larga experiência como educadora e coordenadora da Educação Religiosa Escolar desenvolvida em Santa Catarina. A autora é membro da Comissão coordenadora do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso e Assessora nacional da CNBB para o Ensino Religioso. Esses dados

demonstram que a autora não é somente uma pesquisadora sobre o Ensino Religioso Escolar, mas possui um grande envolvimento pessoal com esta área de ensino. Apesar deste envolvimento pessoal, a autora analisa com bastante objetividade o tema, sem, contudo, deixar de demonstrar a sua paixão e entusiasmo pela temática. Ler o livro tem como consequência o ser contagiado pela mesma paixão.